

Baixe o app  
e abra sua conta

# Solidez de banco. Rentabilidade de corretora.

**Banco**  
**SOFISA** diretoDemonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Banco Sofisa S.A. CNPJ 60.889.128/0001-80**Banco**  
**SOFISA****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.

A Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)</b>	<b>496.060</b>	<b>26.057</b>	<b>495.582</b>	<b>26.057</b>
Disponibilidades	496.060	21.221	495.582	21.221
Aplicações em moeda estrangeira	-	4.836	-	4.836
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)</b>	<b>199.999</b>	<b>96.760</b>	<b>222.055</b>	<b>96.760</b>
Aplicações no mercado aberto	199.999	46.994	199.999	46.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	49.766	22.056	49.766
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6)</b>	<b>1.788.294</b>	<b>1.944.145</b>	<b>1.749.730</b>	<b>1.930.656</b>
Carteira própria	1.631.064	1.663.814	1.631.064	1.656.607
Vinculados a compromissos de recompra	138.623	229.649	106.508	229.649
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	657	-	657
Vinculados a prestação de garantias	18.607	50.025	12.158	43.743
<b>Relações interfinanceiras (Nota 7)</b>	<b>24.092</b>	<b>4.108</b>	<b>24.092</b>	<b>4.108</b>
<b>Créditos vinculados</b>				
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4	-	4	-
Depósitos no Banco Central	24.006	3.677	24.006	3.677
Correspondentes	82	431	82	431
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.751.962</b>	<b>3.415.428</b>	<b>4.751.962</b>	<b>3.415.428</b>
Operações de crédito (Nota 8)	4.816.510	3.489.128	4.816.510	3.489.128
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9)	(64.548)	(73.700)	(64.548)	(73.700)
<b>Outros créditos</b>	<b>992.578</b>	<b>999.248</b>	<b>961.571</b>	<b>815.513</b>
Carteira de câmbio (Nota 10)	274.321	179.299	274.321	179.299
Rendas a receber	5.452	857	5.448	770
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	566	1.039	566	1.039
Créditos Tributários (Notas 11/12)	167.610	194.636	161.320	182.755
Diversos (Nota 12)	552.408	635.679	527.895	463.912
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9)	(7.779)	(12.262)	(7.779)	(12.262)
<b>Outros valores e bens (Nota 13)</b>	<b>30.034</b>	<b>39.051</b>	<b>27.089</b>	<b>31.213</b>
Outros valores e bens	37.252	46.074	34.295	39.379
Despesas antecipadas	952	2.306	951	1.150
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(8.170)	(9.329)	(8.157)	(9.316)
<b>Permanente</b>	<b>38.875</b>	<b>39.067</b>	<b>108.873</b>	<b>105.192</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2.595</b>	<b>1.672</b>	<b>72.775</b>	<b>73.809</b>
<b>Participações em coligadas e controladas (Nota 38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.180</b>	<b>72.137</b>
No País	-	-	69.742	71.729
No exterior	-	-	438	408
<b>Outros investimentos</b>	<b>2.595</b>	<b>1.672</b>	<b>2.595</b>	<b>1.672</b>
Outros investimentos	2.644	1.721	2.644	1.721
Provisão para perdas	(49)	(49)	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 14)</b>	<b>34.003</b>	<b>36.033</b>	<b>33.821</b>	<b>30.599</b>
Imóveis de uso	31.633	31.633	31.407	31.407
Imobilizações em curso	3.607	657	3.607	657
Outras imobilizações de uso	13.237	15.943	13.237	10.172
Depreciações acumuladas	(14.474)	(12.200)	(14.430)	(11.637)
<b>Intangível</b>	<b>2.277</b>	<b>1.362</b>	<b>2.277</b>	<b>784</b>
Ativos Intangíveis	4.989	1.959	4.989	1.381
Amortizações acumuladas	(2.712)	(597)	(2.712)	(597)
<b>Total do ativo</b>	<b>8.321.894</b>	<b>6.563.864</b>	<b>8.340.954</b>	<b>6.424.927</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Depósitos (Nota 15)</b>	<b>4.395.945</b>	<b>3.034.709</b>	<b>4.437.831</b>	<b>3.084.317</b>
Depósitos à vista	244.994	323.499	245.194	327.686
Depósitos interfinanceiros	41.044	23.941	68.892	29.580
Depósitos a prazo	4.109.907	2.687.269	4.123.745	2.727.051
<b>Captações no mercado aberto (Nota 16)</b>	<b>108.348</b>	<b>225.364</b>	<b>108.348</b>	<b>225.364</b>
Carteira própria	108.348	225.364	108.348	225.364
<b>Recursos de aceites cambiais (Nota 15)</b>	<b>2.471.902</b>	<b>2.027.775</b>	<b>2.471.902</b>	<b>2.027.774</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias de créditos e similares	2.471.902	2.027.775	2.471.902	2.027.774
<b>Relações interfinanceiras/interdependências (Nota 7)</b>	<b>46.593</b>	<b>56.392</b>	<b>46.593</b>	<b>56.392</b>
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	46.593	56.392	46.593	56.392
<b>Obrigações por empréstimos (Nota 17)</b>	<b>32.493</b>	<b>157.610</b>	<b>32.493</b>	<b>94.131</b>
Empréstimos no país	-	63.479	-	-
Empréstimos no exterior	32.493	94.131	32.493	94.131
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)</b>	<b>884</b>	<b>-</b>	<b>884</b>	<b>-</b>
Operações de Swap	884	-	884	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>411.877</b>	<b>309.605</b>	<b>387.633</b>	<b>181.795</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	102	996	102	996
Carteira de câmbio (Nota 10)	184.236	19.210	184.236	19.210
Fiscais e previdenciárias (Nota 18)	44.524	51.474	43.374	49.153
Provisão para riscos e obrigações legais (Notas 20/21)	92.652	89.409	78.927	75.803
Sociais e estatutárias (Nota 22)	37.659	-	31.024	-
Diversas (Nota 20)	52.704	148.516	49.970	36.633
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>618</b>	<b>1.026</b>	<b>618</b>	<b>1.025</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 22)</b>	<b>854.652</b>	<b>754.129</b>	<b>854.652</b>	<b>754.129</b>
Capital de domiciliados no País	635.700	635.700	635.700	635.700
Reservas de lucros	218.350	114.792	218.350	114.792
Outros resultados abrangentes	602	3.637	602	3.637
<b>Patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(2.746)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>8.321.894</b>	<b>6.563.864</b>	<b>8.340.954</b>	<b>6.424.927</b>

Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
2º Semestre 2020	2020	2º Semestre 2019	2019
<b>Resultado líquido</b>	<b>75.130</b>	<b>140.058</b>	<b>120.381</b>
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	(1.716)	(4.774)	4.384
Hedge de fluxo de caixa	(744)	(744)	-
Efeito tributário (a)	1.107	2.483	(1.973)
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>73.777</b>	<b>137.023</b>	<b>122.792</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2º Semestre 2020	2020	2º Semestre 2019	2019
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>121.910</b>	<b>205.948</b>	<b>184.026</b>	<b>198.209</b>
Resultado líquido do semestre / exercício	75.130	140.058	120.381	120.381
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.516	40.896	54.072	52.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.003	21.475	13.197	17.984
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.285	3.243	(7.321)	1.314
Depreciações e amortizações (Nota 30)	2.702	5.298	3.699	2.696
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 38)	(367)	1.741	-	(5.006)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.339)	(6.763)	(2)	(1.339)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>362.882</b>	<b>270.419</b>	<b>(147.725)</b>	<b>367.150</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	17.084	(96.641)	46.583	(11.640)
(Aumento) Redução em TMM e instrumentos financeiros derivativos	158.515	172.290	13.987	162.866
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	6.073	14.864	(49.040)	6.073
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.573.647)	(1.348.036)	(576.241)	(1.573.647)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(156.375)	(161.427)	(184.660)	(156.664)
(Aumento) Redução em depósitos	1.617.330	1.324.787	(366.715)	1.646.059
(Aumento) Redução em captações no mercado aberto	(158.733)	(117.016)	(97.163)	(158.733)
(Aumento) Redução em recursos de aceites cambiais	419.320	444.127	914.752	419.320
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(61.874)	(61.638)	67.177	(61.874)
(Aumento) Redução em outras obrigações	111.599	134.756	107.841	111.373
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(62)	(408)	(24.419)	(62)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.348)	(35.239)	173	(15.921)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2º Semestre 2020	2020	2º Semestre 2019	2019
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>121.910</b>	<b>205.948</b>	<b>184.026</b>	<b>198.209</b>
Resultado líquido do semestre / exercício	75.130	140.058	120.381	120.381
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.516	40.896	54.072	52.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.003	21.475	13.197	17.984
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.285	3.243	(7.321)	1.314
Depreciações e amortizações (Nota 30)	2.702	5.298	3.699	2.696
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 38)	(367)	1.741	-	(5.006)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.339)	(6.763)	(2)	(1.339)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>362.882</b>	<b>270.419</b>	<b>(147.725)</b>	<b>367.150</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	17.084	(96.641)	46.583	(11.640)
(Aumento) Redução em TMM e instrumentos financeiros derivativos	158.515	172.290	13.987	162.866
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	6.073	14.864	(49.040)	6.073
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.573.647)	(1.348.036)	(576.241)	(1.573.647)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(156.375)	(161.427)	(184.660)	(156.664)
(Aumento) Redução em depósitos	1.617.330	1.324.787	(366.715)	1.646.059
(Aumento) Redução em captações no mercado aberto	(158.733)	(117.016)	(97.163)	(158.733)
(Aumento) Redução em recursos de aceites cambiais	419.320	444.127	914.752	419.320
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(61.874)	(61.638)	67.177	(61.874)
(Aumento) Redução em outras obrigações	111.599	134.756	107.841	111.373
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(62)	(408)	(24.419)	(62)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.348)	(35.239)	173	(15.921)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2º Semestre 2020	2020	2º Semestre 2019	2019
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>121.910</b>	<b>205.948</b>	<b>184.026</b>	<b>198.209</b>
Resultado líquido do semestre / exercício	75.130	140.058	120.381	120.381
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.516	40.896	54.072	52.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.003	21.475	13.197	17.984
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.285	3.243	(7.321)	1.314
Depreciações e amortizações (Nota 30)	2.702	5.298	3.699	2.696
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 38)	(367)	1.741	-	(5.006)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.339)	(6.763)	(2)	(1.339)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>362.882</b>	<b>270.419</b>	<b>(147.725)</b>	<b>367.150</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	17.084	(96.641)	46.583	(11.640)
(Aumento) Redução em TMM e instrumentos financeiros derivativos	158.515	172.290	13.987	162.866
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	6.073	14.864	(49.040)	6.073
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.573.647)	(1.348.036)	(576.241)	(1.573.647)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(156.375)	(161.427)	(184.660)	(156.664)
(Aumento) Redução em depósitos	1.617.330	1.324.787	(366.715)	1.646.059
(Aumento) Redução em captações no mercado aberto	(158.733)	(117.016)	(97.163)	(158.733)
(Aumento) Redução em recursos de aceites cambiais	419.320	444.127	914.752	419.320
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(61.874)	(61.638)	67.177	(61.874)
(Aumento) Redução em outras obrigações	111.599	134.756	107.841	111.373
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(62)	(408)	(24.419)	(62

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações de venda e transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos, resultam na baixa dos ativos objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

**h. Provisão para perdas operadas associadas ao risco de crédito**  
**Avaliação ("accrual") das operações de crédito, de adiantamento sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração:** (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e de "risco específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, as faixas de atraso definidas na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses e os efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, exceto aquelas em que utilizamos a contagem em dobro do prazo da operação, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Adicionalmente, o Banco adota um modelo de *Credit Scoring* que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a ponderação adicional que será atribuída a cada devedor, à partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação. Uma vez a operação classificada conforme modelo de *Credit Scoring*, a mesma fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99 e seu histórico de recuperação.

As operações classificadas conforme modelo de *Credit Scoring*, a mesma fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99 e seu histórico de recuperação. Uma vez o maior valor de provisão apurado entre o modelo de *Credit Scoring* e os critérios da avaliação citada.

**i. Outros valores e bens**  
**Bens não de uso próprio:** Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

**Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes, representados por despesas de seguros e custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado, quando existentes.

**j. Investimentos**  
 Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

**k. Imobilizado de uso**  
 O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

**l. Ativo Intangível**  
 O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como benefícios de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")**  
 A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é contabilizada provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**  
 A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, menos de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 20% (15% em 2019) para o Banco Sofisa e para as demais empresas financeiras a alíquota de 15%. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2020 considerando as alíquotas de 25% (IRPJ) e 20% CSLL (15% para as demais empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras). Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a diferenças temporárias.

Com base na emenda constitucional nº 103/2019, artigo 32, a alíquota da contribuição social passa a ser de 20% para os bancos a partir de 1º de março de 2020.

**o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
 As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão parcialmente constituídas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgamento. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

**p. Passivos financeiros por captações em depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites cambiais; Obrigações por empréstimos e repasses no exterior**  
 São demonstrados pelos valores das referíveis-se basicamente a valores pagos a terceiros, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis". Os custos de transação incorridos são reconhecidos e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis". São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

**q. Outros Ativos e Passivos**  
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contábeis e contábeis de encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

**r. Resultados recorrentes e não recorrentes**  
 Com a emissão da Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, o Banco Central do Brasil determinou a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. A Resolução, em seu artigo 34 §4º, define resultado não recorrente como aquele que: 1 – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

**s. Lucro líquido por ação**  
 O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram alterações na quantidade de ações em circulação. A quantidade de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de 137.492.121.

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	447.782	21.221	447.782	21.221
Disponibilidades em moeda estrangeira	48.278	-	47.940	-
Aplicações em moeda estrangeira (i)	-	4.836	-	4.836
<b>Saldo de disponibilidades</b>	<b>496.060</b>	<b>26.057</b>	<b>495.582</b>	<b>26.057</b>

(i) Considera somente as aplicações cujo prazo entre aplicação e resgate seja de até 90 dias.

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>199.999</b>	<b>199.999</b>	<b>46.994</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>51.766</b>	<b>44.994</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**e. Composição por tipo de garantia recebida**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019
Duplicatas	1.986.485	2.378.166
PEAC - FGI	1.747.648	-
Receíveis - Cessão Fiduciária	625.658	709.180
Notas promissórias	514.136	511.718
Alienação - Imóveis	250.639	234.587
Investimentos financeiros	171.534	106.264
Saques de empresas do exterior	22.778	28.165
Cheques pré-datados	7.949	10.072
Coobrigação de instituições financeiras	4.160	12.115
Alienação fiduciária de Veículos	2.964	4.808
Alienação - máquinas e equipamentos	2.617	1.849
Warrant e Penhor Mercantil	2.156	10.028
<b>Total</b>	<b>5.338.725</b>	<b>4.006.952</b>

Em 2020 o Banco Sofisa aderiu ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), em sua modalidade de garantias, em sua modalidade de garantias, por meio da Medida Provisória nº 975, de 01.06.2020, convertida na Lei 14.042, de 19/06/2020.

**f. Concentração dos principais devedores**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Valor</b>	<b>% sobre a carteira</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre a carteira</b>
Principal devedor	85.129	1,57	91.140	2,27
Próximos 10 maiores clientes	336.510	6,30	346.616	8,65
Próximos 20 maiores clientes	532.190	9,97	520.975	13,00
Próximos 50 maiores clientes	945.288	17,71	828.092	20,67
Próximos 100 maiores clientes	1.098.735	20,58	933.736	23,30
Demais clientes	2.336.873	43,77	1.286.933	32,10
<b>Total</b>	<b>5.338.725</b>	<b>100,00</b>	<b>4.006.952</b>	<b>100,00</b>

**9. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

**a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito e outros créditos**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Saldo</b>	<b>Provisão constituída</b>	<b>Saldo</b>	<b>Provisão constituída</b>
<b>Níveis</b>				
<b>AA</b>	1.033	-	3.144	-
<b>A</b>	4.390.882	21.954	2.685.098	13.425
<b>B</b>	622.282	6.223	966.265	9.663
<b>C</b>	206.976	6.209	244.995	7.350
<b>D</b>	65.640	6.564	27.815	2.781
<b>E</b>	24.263	7.279	36.908	11.072
<b>F</b>	2.881	1.441	1.504	752
<b>G</b>	7.043	4.931	1.013	709
<b>H</b>	17.726	17.726	40.210	40.210
<b>Total</b>	<b>5.338.725</b>	<b>72.327</b>	<b>4.006.952</b>	<b>85.962</b>

**b. Movimentação da provisão**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>85.962</b>	<b>66.929</b>	<b>85.962</b>	<b>66.929</b>
Constituição de Provisão	40.896	54.072	40.896	52.105
Créditos baixados	(54.531)	(35.039)	(54.531)	(33.072)
<b>Saldo Finais</b>	<b>72.327</b>	<b>85.962</b>	<b>72.327</b>	<b>85.962</b>
Recuperação (a)	13.598	4.410	13.598	4.410

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram recuperados créditos no montante de R\$ 13.598 (R\$ 4.410 em 31 de dezembro de 2019), no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa (Nota 23). Em 31 de dezembro de 2020 o montante dos créditos renegociados totalizam R\$ 3.728 (R\$ 5.224 em 31 de dezembro de 2019).

**c. Composição da provisão por tipo de operação**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019
	<b>Valor provisionado</b>	<b>Valor provisionado</b>
Capital de giro	52.001	53.924
Conta garantida	8.656	16.217
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	3.710	2.717
Outros créditos e câmbio	3.151	6.393
Cheque empresa	1.555	1.783
Cheque especial	1.280	1.713
Financiamentos a exportação	647	1.869
Offshore	513	325
Adiantamento a depositantes	453	492
Títulos descontados	194	291
Rural	142	84
Financiamentos adquiridos	24	65
Financiamentos a importação	-	89
<b>Total geral</b>	<b>72.327</b>	<b>85.962</b>

**10. Carteira de câmbio**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>278.321</b>	<b>179.299</b>
Câmbio comprado a liquidar	268.147	175.498
Direitos sobre venda de câmbio	4.655	10
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebida	(1.268)	-
Rendas a receber adiantamentos concedidos (a)	2.787	3.791
<b>Passivo - Outros obrigações</b>	<b>184.236</b>	<b>19.210</b>
Câmbio vendido a liquidar	4.586	10
Obrigações por compra de câmbio	273.389	175.615
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio Adiantamentos sobre contrato de câmbio (a)	(93.834)	(156.481)
(-) Valores em moedas estrangeiras a pagar	85	66
(-) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8	-	-

**11. Imposto de renda e contribuição social**

**a. Imposto de renda e contribuição social**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>224.474</b>	<b>159.565</b>	<b>222.997</b>	<b>164.176</b>
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 22)	(36.500)	(42.206)	(36.500)	(42.206)
(-) Participações nos lucros	(33.440)	(29.322)	(33.440)	(29.322)
(+) Participação de não controladores	(309)	3.305	-	-
<b>Lucro ajustado antes da tributação</b>	<b>154.225</b>	<b>91.372</b>	<b>153.057</b>	<b>92.678</b>
<b>Alíquota vigente</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(69.401)	(36.549)	(68.876)	(37.071)
<b>Adições (Exclusões) Permanentes</b>				
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	7.347	821	7.347	821
Resultado de participações em controladas	(783)	-	2.609	(127)
Lei do Bem (11.196/05) Inovação Tecnológica P&D	7.474	5.842	7.474	5.842
Outros ajustes	4.696	2.974	1.946	2.317
Adicional CSLL (5% - Emenda Constitucional 103/2019)	-	13.715	-	13.715
<b>Imposto de renda e contribuição social dos exercícios</b>	<b>(50.667)</b>	<b>(13.197)</b>	<b>(49.499)</b>	<b>(14.503)</b>

**b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos tributários registrados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Sofisa Consolidado			
	31/12/2019	Realização/reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Créditos Tributários</b>				
<b>Prejuízos fiscais</b>	77.989	(10.833)	-	67.156
<b>Base negativa de CSLL</b>	13.044	(7.417)	-	5.627
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	38.536	(16.670)	10.450	32.316
Perdas no recebimento de créditos	15.560	(26.195)	23.534	12.899
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	40.450	(3.082)	3.639	41.007
Ajustes a valor de mercado - Circular 3068/2002	10	(10)	-	-
Provisão para perdas com BNDU	4.196	(7.111)	191	3.676
Outras	4.851	(1.834)	1.912	4.929
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>103.603</b>	<b>(48.502)</b>	<b>39.726</b>	<b>94.827</b>
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>194.636</b>	<b>(66.752)</b>	<b>39.726</b>	<b>167.610</b>

	Banco Sofisa			
	31/12/2019	Realização/reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Créditos tributários</b>				
<b>Prejuízos fiscais</b>	73.345	(6.666)	-	66.679
<b>Base negativa de CSLL</b>	11.249	(5.922)	-	5.327
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	38.536	(16.670)	10.450	32.316
Perdas no recebimento de créditos	15.560	(26.195)	23.534	12.899
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	35.031	(3.044)	3.530	35.517
Provisão para perdas com BNDU	4.192	(7.111)	191	3.672
Outras	4.842	(1.815)	1.883	4.910
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>98.161</b>	<b>(48.435)</b>	<b>39.588</b>	<b>89.314</b>
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>182.755</b>	<b>(61.023)</b>	<b>39.588</b>	<b>161.320</b>

**c. Expectativa de realização dos créditos tributários**

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Sofisa Consolidado						Valor presente(*)
	Diferenças Temporárias		Recebimento de Crédito		Outras		
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social	
2021	31.021	5.75	3.790	3.003	6.331	5.055	54.604
2022	35.826	52	3.375	2.700	6.108	5.292	49.398
2023	91	54	13.733	10.986	6.108	4.879	31.835
2024	106	64	4.221	3.377	3.040	2.432	11.129
2025	-	-	-	-	6.359	4.423	10.782
2026	112	68	-	-	-	181	135
2027	-	13	-	-	-	-	13
<b>Total</b>	<b>67.156</b>	<b>5.627</b>	<b>25.119</b>	<b>20.096</b>	<b>27.945</b>	<b>21.667</b>	<b>167.610</b>

Ano	Banco Sofisa						Valor presente(*)
	Diferenças Temporárias		Recebimento de Crédito		Outras		
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social	
2021	30.941	5.327	3.790	3.033	6.281	5.025	54.396
2022	35.739	-	3.375	2.700	6.069	4.855	52.739
2023	-	-	13.733	10.986	6.069	4.855	35.643
2024	-	-	4.221	3.377	3.040	2.432	13.070
2025	-	-	-	-	3.040	2.432	5.472
<b>Total</b>	<b>66.680</b>	<b>5.327</b>	<b>25.119</b>	<b>20.096</b>	<b>24.500</b>	<b>19.600</b>	<b>149.069</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros. O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

**12. Outros créditos - Diversos**

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de créditos a receber (a)	411.447	-	411.447	346.082	-	-
Créditos tributários (Nota 11)	54.600	113.010	157.610	69.329	125.309	194.636
Antecipação de Imposto de Renda	15.347	-	15.347	15.609	-	15.609
Antecipação de Contribuição Social	9.207	-	9.207	7.269	-	7.269
Devedores diversos - País	3.838	-	3.808	29.946	-	29.946
Devedores por compras de valores e bens (a)	3.296	10.852	14.147	8.801	2.668	11.469
Imposto de renda a compensar / recuperar	2.249	5.503	7.753	8.592	-	8.592
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	685	5.408	6.093	2.237	3.641	5.878
Contribuição social a compensar / recuperar	461	1.023	1.484	1.756	-	1.756
Outros impostos a recuperar	301	2.735	3.036	3	-	3
Adiantamentos e antecipações salariais	177	-	177	11.377	-	11.377
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	79.879	79.879	-	79.878	79.878
Direitos creditórios - Trademaster	-	-	-	118.020	-	118.020
<b>Total</b>	<b>501.608</b>	<b>218.410</b>	<b>720.018</b>	<b>619.020</b>	<b>211.295</b>	<b>830.315</b>

	Banco Sofisa					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de créditos a receber (a)	411.447	-	411.447	346.082	-	346.082
Créditos tributários (Nota 11)	54.600	106.923	161.320	68.354	114.401	182.755
Antecipação de Imposto de Renda	15.387	-	15.286	15.242	-	15.242
Antecipação de Contribuição Social	9.204	-	9.204	7.117	-	7.117
Devedores por compras de valores e bens (a)	3.296	10.852	14.147	8.801	2.668	11.469
Imposto de renda a compensar / recuperar	1.318	2.905	4.224	5.596	-	5.596
Devedores diversos - País	746	-	746	8.550	-	8.550
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	685	5.367	6.052	2.189	3.641	

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Sofisa Consolidado				
	Saldo Inicial	Adição à Provisão	Reversão da Provisão	Saldo Final	Depósitos Judiciais
<b>Passivos contingentes e Obrigações Legais</b>					
Cíveis	3.591	1.495	(1.416)	3.670	1.888
Trabalhistas	20.298	8.539	(13.888)	14.949	3.990
Tributárias	74.326	-	(3.536)	70.790	79.678
<b>Total</b>	<b>98.215</b>	<b>10.034</b>	<b>(18.840)</b>	<b>89.409</b>	<b>85.556</b>

	Banco Sofisa				
	Saldo Inicial	Adição à Provisão	Reversão da Provisão	Saldo Final	Depósitos Judiciais
<b>Passivos contingentes e Obrigações Legais</b>					
Cíveis	3.591	1.495	(1.416)	3.670	1.888
Trabalhistas	20.298	8.000	(13.888)	14.410	3.942
Tributárias	59.078	-	(1.355)	57.723	63.023
<b>Total</b>	<b>82.967</b>	<b>9.495</b>	<b>(16.659)</b>	<b>75.803</b>	<b>68.853</b>

O valor de depósitos judiciais estão evidenciados na nota 12.

**Contingências Cíveis**  
Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral/material.  
**Contingências Trabalhistas**  
Ações trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.  
**Obrigação Legal**  
A ação judicial em curso, referindo-se a provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.719/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, reinar-se à cassação em 12/2011 quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2020 o montante provisionado foi de R\$ 72.023 (R\$ 70.790 em 31 de dezembro de 2019) no Consolidado e R\$ 58.748 (R\$ 57.723 em 31 de dezembro de 2019) no Banco.

**Depósitos Judiciais**  
Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de ativos contingentes (Nota 12).

**Ativos contingentes**  
Em 31 de dezembro de 2020, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

**Passivos Contingentes - Sofisa Consolidado**  
Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Consolidado de R\$ 117.573 (R\$ 154.407 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 70.992 (R\$ 119.177 em 31 de dezembro de 2019) dos quais substancialmente R\$ 21.845 (R\$ 17.613 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSSL, R\$ 2.443 (R\$ 2.444 em 31 de dezembro de 2019) questionamentos da contribuição previdenciária, R\$ 7.781 (R\$ 64.130 em 31 de dezembro de 2019) questionamentos de PIS e da COFINS, R\$ 36.503 (R\$ 32.807 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos municipais e R\$ 2.420 (R\$ 2.183 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a outras contingências tributárias. ii) Trabalhistas R\$ 28.568 (R\$ 25.704 em 31 de dezembro de 2019), iii) Cíveis R\$ 18.013 (R\$ 9.526 em 31 de dezembro de 2019).

**Passivos Contingentes - Banco Sofisa**  
Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Banco Sofisa de R\$ 108.696 (R\$ 148.477 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 62.115 (R\$ 113.247 em 31 de dezembro de 2019) dos quais substancialmente R\$ 16.972 (R\$ 14.474 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSSL, R\$ 2.443 (R\$ 2.444 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos da contribuição previdenciária, R\$ 2.183 (R\$ 61.350 em 31 de dezembro de 2019) questionamentos de PIS e da COFINS, R\$ 36.492 (R\$ 32.796 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos municipais e R\$ 2.420 (R\$ 2.183 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a outras contingências tributárias. ii) Trabalhistas R\$ 28.568 (R\$ 25.704 em 31 de dezembro de 2019), iii) Cíveis R\$ 18.013 (R\$ 9.526 em 31 de dezembro de 2019).  
Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 22. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

### Capital Social

No encerramento do exercício de 2020, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").  
Nos semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

	2º Semestre 2020	Exercício 2020
Juros sobre o Capital Próprio liberados	21.889	31.504
IRPJ (15%)	3.283	5.476
Valor líquido pago no semestre/exercício	18.606	30.024

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduzido os encargos de reposição de renda e contribuição social no 2º semestre em R\$ 9.850 e no exercício em R\$ 16.425. O valor líquido provisionado de juros sobre capital próprio é inferior ao limite estabelecido pela Resolução CMN nº 4.885/20 e são imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Não foram provisionados dividendos no exercício de 2020 pelo Banco Sofisa. As controladas Sata Sociedade Assessora Técnica Adm. Ltda. e Sofisa Corretora de Seguros Ltda pagaram dividendos no montante de R\$ 2.510 no exercício de 2020 (dividendos pagos aos acionistas minoritários).

### Reservas de lucros

**Reserva legal** - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social. No exercício foi destinado R\$ 7.003 para reserva legal, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

## 23. Receitas de operações de crédito

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Capital de giro	305.626	295.413	305.626	295.412
Contas garantidas	109.623	150.799	109.623	150.799
Cheque empresa	38.509	31.218	38.509	31.218
Rendas de financiamentos	14.456	15.149	14.456	15.149
Títulos descontados	16.754	18.699	16.754	18.699
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.598	4.410	13.598	4.410
Cheque especial	884	1.460	884	1.460
Adiantamento a Trabalhistas	446	378	446	378
<b>Total</b>	<b>499.896</b>	<b>517.525</b>	<b>499.896</b>	<b>517.525</b>

## 24. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Resultado com títulos de renda fixa	117.387	145.363	117.110	144.623
Rendas de aplicações operacionais compromissadas	2.919	1.052	2.919	1.052
Resultado de ajuste a valor de mercado	1.466	(1.625)	1.170	(1.269)
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	513	2.887	524	2.887
Rendas TVM no exterior	(1.573)	478	(1.573)	478
Resultado com títulos de rendas variáveis	(3.781)	4.981	(3.781)	2.153
<b>Total</b>	<b>116.931</b>	<b>153.136</b>	<b>116.369</b>	<b>149.924</b>

## 25. Resultado com operações de câmbio

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Exportação	12.354	11.567	12.354	11.567
Importação	(1.280)	(1.027)	(1.280)	(1.027)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.449	9.376	6.449	9.376
Variações nas taxas de câmbio (a)	19.841	2.210	19.720	2.196
Outras rendas de câmbio	29	28	29	28
<b>Total</b>	<b>39.953</b>	<b>24.208</b>	<b>39.832</b>	<b>24.194</b>

(a) Composto principalmente por variação cambial de letras entregues.

## 26. Despesas de operações de captação no mercado

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos a prazo	(99.934)	(177.674)	(101.043)	(178.949)
LF	(45.387)	(77.709)	(45.387)	(77.709)
LC	(8.779)	(15.375)	(8.779)	(15.375)
LCA	(7.586)	(11.755)	(7.586)	(11.755)
Operações compromissadas	(6.645)	(6.797)	(6.645)	(6.797)
Outros	(6.187)	(5.215)	(6.187)	(5.215)
Depósitos interfinanceiros	(654)	(1.898)	(800)	(2.220)
<b>Total</b>	<b>(174.573)</b>	<b>(296.423)</b>	<b>(175.828)</b>	<b>(298.202)</b>

## 27. Despesas com empréstimos, cessões e repasses

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Importação	(1.143)	(1.882)	(1.143)	(1.882)
Exportação	(2.230)	(4.651)	(2.230)	(4.651)
Outros	(525)	(632)	(525)	(632)
<b>Total</b>	<b>(3.898)</b>	<b>(6.625)</b>	<b>(3.898)</b>	<b>(6.625)</b>

## 28. Receitas de prestação de serviço

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de tarifas bancárias - PJ	57.812	40.508	57.812	40.508
Rendas de corretagem de seguros	8.216	3.898	-	-
Rendas de comissões s/finanças	777	692	777	692
Rendas de cobrança	708	1.670	708	1.670
Rendas de Intermediação de fundos de investimento	591	1.119	591	1.119
Rendas de serviços - PF	286	592	286	592
Rendas de outros serviços	127	753	127	258
<b>Total</b>	<b>68.498</b>	<b>48.230</b>	<b>60.282</b>	<b>43.837</b>

## 29. Despesas de pessoal

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	(61.330)	(56.479)	(60.994)	(50.431)
Encargos sociais	(2.016)	(19.622)	(21.917)	(17.871)
Benefícios	(11.681)	(12.950)	(11.567)	(11.926)
Honorários	(5.903)	(5.796)	(5.903)	(5.796)
Trainamentos	(361)	(302)	(361)	(300)
<b>Total</b>	<b>(101.291)</b>	<b>(95.149)</b>	<b>(100.742)</b>	<b>(86.324)</b>

## 30. Outras despesas administrativas

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Serviços de terceiros	(31.931)	(21.510)	(31.931)	(25.854)
Serviços especializados	(17.425)	(23.311)	(17.198)	(16.686)
Processamentos de dados	(10.678)	(12.468)	(10.549)	(11.836)
Comunicações	(10.445)	(6.077)	(10.445)	(6.020)
Depreciação e amortização	(5.298)	(3.699)	(5.289)	(3.378)
Promoções e relações públicas	(5.261)	(5.082)	(5.261)	(5.082)
Propaganda e publicidade	(4.913)	(12.013)	(4.850)	(11.801)
Outros prováveis	(4.025)	(3.711)	(3.974)	(3.332)
Serviços do sistema financeiro	(4.000)	(8.599)	(3.902)	(3.402)
Condenação / Acordos Trabalhistas	(2.859)	(3.112)	(2.859)	(2.897)
Condenação / Acordos Cíveis	(2.784)	(15.792)	(2.784)	(13.230)
Contribuições filantropicas	(2.441)	(1.685)	(2.441)	(1.656)
Manutenção e publicidade	(1.583)	(836)	(1.476)	(886)
Alugueis	(1.436)	(2.260)	(1.350)	(2.051)
Transporte	(663)	(1.050)	(662)	(946)
Seguros	(199)	(2.007)	(199)	(2.007)
Viagens e estadias	(165)	(1.530)	(165)	(770)
<b>Total</b>	<b>(106.666)</b>	<b>(124.865)</b>	<b>(105.303)</b>	<b>(110.046)</b>

## 31. Despesas tributárias

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Impostos Federais	(24.605)	(25.694)	(23.883)	(23.298)
Cotins	(18.856)	(17.327)	(18.432)	(17.039)
Pis	(3.083)	(2.948)	(2.945)	(2.777)
Outros	(2.666)	(4.819)	(2.456)	(3.431)
Impostos Estaduais	(55)	(121)	(55)	(120)
Impostos Municipais	(4.284)	(3.792)	(4.232)	(3.388)
<b>Total</b>	<b>(49.084)</b>	<b>(49.607)</b>	<b>(48.170)</b>	<b>(46.806)</b>

## 32. Outras receitas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Diversas (a)	6.990	4.279	5.600	3.277
Variações monetárias ativas	1.651	17.641	1.328	2.893
Reassarcimento de despesas	781	1.100	778	1.100
Reversão de provisão para riscos (b)	-	13.381	-	11.135
<b>Total</b>	<b>9.422</b>	<b>36.401</b>	<b>7.706</b>	<b>18.405</b>

(a) Composto principalmente por receita de variação cambial de fundo de investimento e reversão de participação nos lucros.

(b) Composto principalmente por reversão de contingência trabalhista.

## 33. Outras despesas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Diversas	(4.493)	(6.437)	(4.582)	(4.041)
Provisão - Contingências Cíveis/ Trabalhistas	(2.009)	(5.308)	(2.009)	(4.726)
Atualização impostos	-	(3.306)	-	(3.263)
Base de ativos fiscais	-	(2.246)	-	(2.246)
<b>Total</b>	<b>(6.502)</b>	<b>(17.297)</b>	<b>(6.591)</b>	<b>(14.276)</b>

## 34. Resultado não operacional

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	(1.625)	(68)	1.125	(81)
Prejuízo na alienação de BNDU	(1.04)	(1.676)	(604)	(1.665)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	(2.941)	1.619	(2.941)	1.619
<b>Total</b>	<b>(2.420)</b>	<b>(125)</b>	<b>(2.420)</b>	<b>(127)</b>

## 35. Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Sofisa S.A.

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. e de suas controladas ("Banco"), identificadas como Banco S Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas informações contidas em suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e de governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Outros objetivos do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos dos auditores interno e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco. Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reeleger os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria, sendo o primeiro deles o membro qualificado. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado Nº 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos elos para exercerem suas funções no CAud do Banco. As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2020. O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições. Controles internos e gerenciamento de riscos Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as responsabilidades dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente, ou em inspeções dos órgãos reguladores. Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nossos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem significar comprometimento das demonstrações financeiras do Banco. Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, bem como na área de tecnologia da informação (TI), a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

A DIRETORIA

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorças podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Somos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2.5P 011609/D-9 Guilherme Jorge Dagli Júnior Contador CRC nº 1 SP 232225/O-0

Auditoria independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

O entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Auditoria interna A auditoria interna vem sendo exercida desde 09/2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonsrações financeiras Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31.12.2020 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no semestre. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras foram também debatidas com os auditores independentes.

Conclusão Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre findo em 31.12.2020.

Antonio Carlos Feitosa Edson Luiz Domingues Geraldo Lima Wandalsen

Demonsrações Financeiras Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e investimento CNPJ 08.257.293/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

Capital social, Reservas de Lucros, Lucros (prejuízos) acumulados, Outros resultados abrangentes, Lucros (prejuízos) acumulados, Total

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI" ou "Instituição"), CNPJ nº 08.257.293/0001-07 foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie. 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração destas demonstrações financeiras observou o disposto na Resolução BCB Nº 2 emitida em 12 de agosto de 2020, visando a apresentar o balanço patrimonial de forma resumida e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa. Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos: já homologados pelo BACEN: a) CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 02 (R1) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; d) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; f) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; g) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; i) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.424/15; j) CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15; m) CPC 41 (R1) - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.720/19; e n) CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.749/19. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 11 de fevereiro de 2021. 3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Auração do resultado: Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pro-rata" dia. Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério "pro-rata" dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxa corrente. b. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: São registradas pelo valor de aplicação, ou seja, de acordo com os rendimentos auferidos até a data do balanço. c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento. A CFI não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Os declínios no valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, passam refletidos no resultado como perdas realizadas imediatamente. d. Outros Ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente à R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi

A DIRETORIA

Aos Administradores e Acionistas da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e de governança pelas demonstrações financeiras A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Outros objetivos do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021

CONTADOR: William de Almeida - CRC 1SP207772/O-9

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

2020, Exercício, 2019, Exercício, Resultado Líquido Ajustado, Resultado líquido do período, Ativo fiscal diferido, Atualização dos depósitos judiciais, Atualização de passivos contingentes (Nota 16), Variação de Ativos e Passivos, (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários, (Aumento) redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens, Aumento em Depósitos interfinanceiros, (Redução) aumento em Outras Obrigações, Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos, Caixa Líquido (Aplicado)/Gerado nas Atividades Operacionais, Aumento (Redução) de caixa e Equivalentes de Caixa, Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa, Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa, Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa

11. Imposto de Renda e Contribuição Social

Resultado antes da tributação sobre o lucro, Lucro ajustado antes da tributação, Alíquota vigente, Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente, Adições (Exclusões) Permanentes, Outros ajustes, Imposto de renda e contribuição social do exercício

12. Patrimônio Líquido

Capital Social: O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020, está representado por 17.500 (17.500 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias, sem valor nominal. Dividendos: O estatuto social da CFI assegura ao acionista o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Não foram deliberados dividendos e juros sobre capital próprio em 2020 e 2019. Reservas de Lucros: A conta de reserva de lucros da CFI é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social da Sofisa S.A. CFI, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendos. A CFI não possui outras reservas de lucros.

13. Transações com Partes Relacionadas

Ativos Disponibilidades (Nota 4), Diversas, Passivos Depósitos Interfinanceiros (Nota 18), Receitas Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros, Despesas Despesas com depósitos interfinanceiros, Outras operações foram efetuadas com o Banco Sofisa S.A.

14. Outras Despesas Administrativas

Processamento de dados, Publicidade, Serviços do sistema financeiro, Outras despesas administrativas (a), Total, (a) Composto basicamente por indenização trabalhista.

15. Outras Recetas Operacionais

Atualizações de depósitos judiciais, Diversas, Reversão de provisão trabalhista, Total, (a) Composto basicamente por indenização trabalhista.

16. Outras Despesas Operacionais

Atualização de provisão para risco (a), Total, (a) Composto principalmente por contingência tributária.

17. Despesas Tributárias

Impostos Federais, Cofins, PIS, Dividendos e Juros sobre recolhimento, Outros, Total, (a) Composto basicamente por indenização trabalhista.

18. Depósitos

Depósitos interfinanceiros, Total, O saldo em depósitos interfinanceiros com o Banco Sofisa S.A em 31 de dezembro de 2020 é de longo prazo.

19. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Depósitos interfinanceiros, Total, (a) Composto principalmente por contingência tributária.

20. Gastos de Riscos e Basileia: Os riscos são geridos de forma consolidada e controlados individualmente pelo acionista controlador, o Banco Sofisa. O índice da Basileia também é apurado de forma consolidada, nos termos da regulamentação vigente e em 31 de dezembro de 2020 é de 16,80% (31 de dezembro de 2019: 14,65%).

21. Resultados Recorrentes e Não Recorrentes: Conforme resolução BCB Nº 2 de 2020 a Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento não apresentou resultado que não está relacionado com sua atividade e não previsto para ocorrer nos exercícios futuros.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2.5P 011609/D-9 Guilherme Jorge Dagli Júnior Contador CRC nº 1 SP 232225/O-0